
MINIMALÁRIO

Texto e ilustrações de PINTO & CHINTO

Tradução de ELISABETE RAMOS

Cartonado. 15 x 23,5 cm. 124 pág. 15 €

ISBN 978-989-8205-72-8. Livros ilustrados. Sete léguas.

Este era um camaleão que não sabia mudar de cor. Ao ver que os outros camaleões conseguiam, ficava verde de inveja...

Esta era uma galinha choca que estava a chocar seis ovos. Passados vinte e um dias os ovos eclodiram e a galinha contou os pintainhos. Contava sete...

Este era um tigre muito magro, tão magro que não tinha força para saltar ao arco...

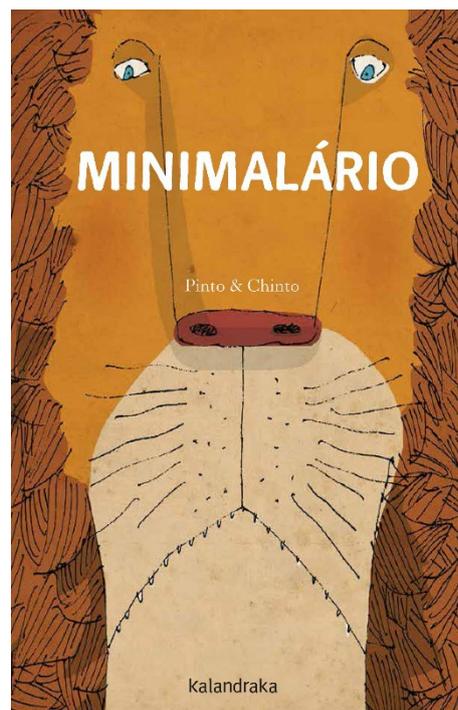
«Minimalário» é um livro de histórias curtas protagonizadas por animais selvagens e domésticos, vertebrados e invertebrados, voadores, terrestres e aquáticos. Humanizados, ora atravessam e ultrapassam situações surrealistas, graças a soluções imaginativas, como o galo que desafina ou o pirilampo sem luz; ora possuem qualidades bizarras, como a vaca louca que dá leite de cabra ou a lula feliz que larga tinta de cores. Da toupeira afortunada à hiena risonha, todos estes heróis vivem episódios anedóticos que – do ponto de vista literário – se resolvem pelo recurso ao equívoco, ao duplo sentido, ao ‘nonsense’ e ao humor fino e inteligente.

As ilustrações partilham o caráter minimalista dos textos, desembocando em retratos caricaturescos que apresentam as personagens em poses divertidas. «Minimalário» foi galardoado com o Prémio Merlín de Literatura Infantil.



www. **Kalandraka** .com

editora@kalandraka.pt



■ **Temática:** 111 contos curtos de ficção protagonizados por animais.

■ **Idade recomendada:** > 7 anos.

■ **Aspetos a destacar:** escrita criativa, jogos de palavras, humor, ‘nonsense’, ilustrações vivas de animais humanizados; dos autores de «[Contos para meninos que adormecem logo a seguir](#)» e «[Nicomedes o careca](#)»; do autor de «[Lisboa](#)» (KALANDRAKA).

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/minimalario-pt>

Pinto & Chinto

David Pintor (Corunha, 1975) & Carlos López (Boimorto, Corunha, 1967)

David Pintor e Carlos López começaram a trabalhar como humoristas gráficos em 1993 e desde então já colaboraram com vários jornais. Atualmente publicam uma vinheta humorística diária em «La Voz de Galicia», sendo que já são considerados como uma referência maior da caricatura política na Galiza. Entre os seus prémios no campo do humor gráfico, destacam-se o ‘Curuxa do humor’ (Museo del Humor de Fene), o Haxtur (Salón Internacional del Cómic de Oviedo) e o Hermés (Ayuntamiento de Barakaldo). Em 2001 iniciaram uma bem-sucedida incursão pela literatura infantil. E, depois de mais de 20 livros publicados, tornaram-se uns dos autores mais galardoados e prolíficos da Galiza, já com diversas distinções: Prémio Merlín, Prémio Raíña Lupa, seleção para a Feira Internacional de Bolonha em 2007 e 2010, seleção para a Bienal Internacional de Bratislava, Prémio Pura y Dora Vázquez, Prémio Frei Martín Sarmiento, nomeações para os Prémios da Associação Galega de Editores, e seleção para a mostra internacional ‘Sueños en papel’ no México.